

2300 TARDES E MANHÃS

AS 2300 TARDES E MANHÃS - COMO ENTENDÊ-LAS ?

Bom, antes de mais nada é necessário esclarecer: a visão das 2300 tardes e manhãs corresponde realmente a **2300 tardes e manhãs**: 2300 dias de 24 horas.

Ou ainda corresponde a **6 anos, 3 meses e 15 dias** - e, se se somassem **8 meses e meio** ao período de 2300 tardes e manhãs (o qual perfaz **6 anos, 3 meses e 15 dias**) **teríamos** o período integral de **uma semana de anos**, ou melhor: **7 anos**.

Em suma:

Uma semana de anos (7 anos) que correspondem a **2556 dias** (no nosso calendário) se subtraíssemos **8 meses e meio** (de seu período) se teria **2300 tardes e manhãs**.

E, também se necessita entender a visão de **Daniel 8**; que é uma visão de impérios mundiais - porém, não todos, mas apenas de um delimitado **período da história**, relatando unicamente os **impérios e poderes mundiais** que se erguem no mundo durante a respectiva **contagem das 70 semanas** determinadas sobre Jerusalém e os judeus.

Por isso aborda unicamente **dois impérios** mundiais (**Medos-Persas e Grécia**) os quais se ocorreram durante o tempo de contagem das **primeiras 7 semanas e 62 semanas** - até o Messias: contagem essa que **se inicia na saída da ordem** para restaurar Jerusalém (no 1º ano do rei da Pérsia, Ciro) época que também iniciava o império Medo-Persa (Esd. 1:1-3); por isso a visão aborda Medos e Persas - porquanto o império se inicia (em mesmo ano) conjunto à contagem das 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus.

E a visão passa depois à Grécia - próximo império durante as 70 semanas - e, ao descrever o império grego e sua subdivisão em 4 partes para os 4 ventos: norte, sul, leste e oeste - diz: "de uma delas" - de uma das 4 partes em que se dividira (e desenvolvera) o império grego, surgirá, **geograficamente** (e não no império grego, ou de imediato a ele) a ponta mui pequena.

Porque a visão é inteiramente subordinada (e ligada) ao período profético de demarcação das 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus (e não à cronologia histórica e natural do tempo - como acontece a Daniel 7); por isso, a visão de **Daniel 8** aborda 2 impérios ocorridos dentro de uma janela profética demarcada (em 7 semanas e 62 semanas - a partir da ordem de edificação de Jerusalém - até o Messias) e depois a visão se interrompe, e realiza um salto no tempo e na história - e descreve o outro período demarcado na profecia (de 1 semana de anos); o qual - não se liga ao império grego pelo tempo cronológico natural (mas deriva-se do império grego geograficamente); e não de imediato ao império grego - mas baixo à cronologia histórica e profética das 70 semanas, mais precisamente a **70ª semana** da profecia - em seus respectivos 7 anos - na qual se dará o levante da **ponta mui pequena**.

E as **2300 tardes e manhãs** dizem respeito aos feitos da **ponta mui pequena**. Porque a visão se interage apenas dentro do período histórico das 70 semanas - cobrindo unicamente as potências mundiais no período das **7 semanas e 62 semanas** (até o Messias) ignorando tudo na história que ocorra (após as **62 semanas**) e antes à **1 semana** (a 70ª semana).

E é sobre ela que agora deveremos pormenorizar:

Diz assim a profecia quanto à (potência mundial): **ponta mui pequena**:

Daniel 8:9-12

"E de uma delas saiu uma ponta mui pequena, a qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa. E se engrandeceu até ao exército do céu; e a alguns do

exército, e das estrelas, deitou por terra, e as pisou. E se engrandeceu até ao príncipe do exército: e por ele foi tirado o contínuo sacrifício, e o lugar do seu santuário foi lançado por terra. E o exército lhe foi entregue, com o sacrifício contínuo, por causa das transgressões; e lançou a verdade por terra; fez isso, e prosperou."

Daniel 8:13-14

*Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do contínuo sacrifício, e da transgressão assoladora para que seja entregue o santuário, e o exército, a fim de serem pisados? E ele me disse: **Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.**"*

Notemos:

A visão profética ocorre-se ainda no período Babilônico, ano **3º do rei Belsazar**, filho de Nabucodonosor. (Dan. 8:1) No entanto, a visão nada declara sobre a Babilônia - mas, se inicia por ver o **vindouro** império Medo-Persa a se levantar-se, passando depois à Grécia - mostrando detalhes e características de ambos impérios (medo-persa e Grécia) e a guerra entre os dois, com a devida vitória grega - e ao definir depois, a divisão do império grego em 4 partes (aos 4 ventos) passa estrategicamente a relatar acontecimentos - não ligados à cronologia natural e histórica do tempo, nem ao império grego - mas à cronologia histórica de contagem das 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus.

Por isso, muitos se confundem a pensar de a **ponta mui pequena** na visão - se levantar (no império grego ou de imediato ao império grego) devido a ponta mui pequena derivar-se dele - quando na verdade, ela se deriva dele, mas apenas no aspecto **geográfico**; e isso devido ao império grego ser (na visão) a **última potência** abordada (antes da ponta mui pequena); por isso a informação se deriva dele - e também pelo crescimento grego (em época) ter-se estendido naquela região para os 4 ventos: norte, sul, leste e oeste.

Porquanto a visão não vê qualquer outro império ou potência mundial a não ser aquelas que se cumprem dentro do período histórico e profético das 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus.

Na verdade, a **ponta mui pequena** se levantará **geograficamente** da região outrora **grega** - mas seu levante se dará **no final dos tempos** - culminando-se exatamente no período da **70ª semana** da profecia - Daniel 9.

Porque a visão segue-se rigorosamente **submetida à ordem cronológica e histórica das 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus**.

Por isso, que visualiza somente os impérios (Medo-Persa e Grécia) vigorados durante as primeiras **69 semanas** (7 semanas + 62 semanas - até o Messias); se detendo no império grego - não informando absolutamente nada de Roma (império que na verdade já se levantava quando o Messias era cortado); mas a visão (que não visualiza Roma) realiza um verdadeiro salto no tempo e na história para descrever unicamente (**os 7 anos de período da 70ª semana**) ao detalhar a **ponta mui pequena** - a se levantar, da região outrora grega, a qual, há de surgir-se mui pequena, e **crescerá muito**, ao sul, e a oriente (leste) e à terra formosa (Jerusalém/Israel).

E, também, **se engrandecerá** até o exército do céu... e, a alguns do exército e das estrelas deitará por terra e os pisará; e, e se engrandecerá ao Príncipe do exército...

E por ela será **retirado o contínuo sacrifício** e o lugar do seu santuário será lançado por terra.

E o exército lhe foi entregue com o sacrifício contínuo, por causa da transgressão, e lançou a verdade por terra, e o fez e prosperou.

Então se haverá (em Jerusalém) 2300 tardes e manhãs de **sacrifício contínuo** e de **transgressão assoladora**.

Após as quais, o santuário será purificado...

Porquanto é a **ponta mui pequena** na visão que crescerá muito ao sul, a oriente, e a terra formosa (Israel/Jerusalém).

E é a ponta mui pequena que também se engrandece ao exército do céu, derrubando alguns do exército e das estrelas; e se engrandece ao Príncipe do exército; e é também ela quem **retira o contínuo sacrifício**, lançando por terra o lugar do seu santuário.

E o exército e o santuário lhes são entregues **a fim de serem pisados** (por causa da transgressão). E lança por terra a verdade, faz isso e prospera.

Em suma: esses eventos são feitos a serem **concretizados** pela **ponta mui pequena** (e **não** pelos Medos e Persas ou Grécia).

E se cumprem durante a respectiva **70ª semana** determinada sobre Jerusalém e os judeus - a qual semana é futura, e que contém **7 anos** (e 7 anos perfazem precisamente **2556 tardes e manhãs**).

E essas **2300 tardes e manhãs da visão** - que **perfazem 6 anos, 3 meses e 15 dias** (ou seja: seria **o período de 1 semana de anos menos 8 meses e meio**) só se começaria a **contabilizar-se** no período da **respectiva 70ª semana** - mas não imediato ao **pacto** que inicia a semana profética. (Dan. 9:27) Senão na conclusão do **templo judaico** - que há de ser edificado na 70ª semana - **mediante ao ato do primeiro sacrifício contínuo** oferecido (no templo) pelos judeus!

Aí então é que esta visão c/ suas 2300 tardes e manhãs **se inicia**, contando-se.

Porque o templo judaico ainda será edificado em Jerusalém p/ o cumprimento da 70ª semana determinada sobre Jerusalém e os judeus - para que se cumpram as profecias (tal como se ocorrera nas primeiras 7 semanas e 62 semanas até o Messias, quando também o templo judaico inexistia, e necessitou-se edificá-lo).

E os judeus retornarão às antigas práticas: o sacrifício de animais - denominado **sacrifício contínuo, holocausto contínuo** [aquele mesmo realizado no templo no Antigo Testamento]; porém, **na metade** da semana profética (ou, 3 anos e meio após firmado o pacto) então, o príncipe que há de vir, de súbito, fará **cessar o sacrifício e a oferta de manjares** (oferecidos no templo) estabelecendo a **abominação desoladora** - também no templo - instaurando pelo mundo a **grande tribulação**.

Assim, as 2300 tardes e manhãs se referem ao que se ocorrerá **especificamente no interior do santuário** durante a respectiva **70ª semana** - e é exatamente **neste período** que se haverá **em Jerusalém**, o retorno ao **sacrifício contínuo** levita (no templo); o qual **sacrifício contínuo**, depois de ser restabelecido, e prevalecer-se até **a metade da semana**, então há de **ser interrompido** para estabelecer-se a **abominação desoladora** do anticristo [também no templo]; assim então esta visão se cumpre (c/ suas **2300 tardes e manhãs** de **sacrifício contínuo** e de **abominação desoladora**) contando-se! Amém!

Também esse é o respectivo período da vigência da 70ª semana profética (a qual semana, se iniciará pelo respectivo pacto em **Daniel 9:27**) e na qual se dará o levante do "**chifre muito pequeno**" (Daniel 8:9) engrandecendo-se ao exército do céu; ao Príncipe do exército; retirando o **contínuo sacrifício** para estabelecer a **transgressão assoladora**. (Dan. 8:9-12)

Porque a última semana de **Daniel 9** é **dividida em duas partes**:

A **PRIMEIRA PARTE** da **semana profética** será preenchida tanto pela **edificação do templo judaico** (o pacto deverá ser especificamente em função disso - **numa edificação em período recorde** de ± 8 meses e meio) **para cumprir-se** o **sacrifício contínuo** pelos judeus durante 1010 dias (sacrifício este, estabelecido na conclusão do templo) e perdurasse o **contínuo sacrifício** até a **metade dos 7 anos de pacto**.

E, a **SEGUNDA PARTE** (da **semana da profecia**) será **totalmente** preenchida pela **transgressão assoladora** - a qual, será estabelecida pelo anticristo após **ele retirar o contínuo sacrifício** - para estabelecer a **transgressão assoladora**, e esta **prevalece-se** por **1290 dias**; a saber: até que a **70ª semana profética termina-se**, a **término dos 7 anos**.

Por isso diz a profecia:

*"Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a **visão do sacrifício contínuo, e da transgressão assoladora**, para que sejam entregues o santuário e o exército, a fim de serem pisados? E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado."* (Dan. 8:13-14)

ENTENDENDO A VISÃO:

A **visão profética** [visualiza] unicamente o **período (na 70ª semana)** no qual haverá no **templo judaico** o **sacrifício contínuo** seguindo-se à **transgressão assoladora**, em substituição deste (e dentro do santuário) - por isso é transgressão assoladora "no lugar santo" -, e ambos eventos preenchem a **2300 tardes e manhãs**.

Sendo que, só essa **transgressão assoladora na visão** preenche **1290 dias** (Dan. 12:11); ou seja, a **abominação desoladora** perdura-se por **1290 dias** (nas respectivas 2300 tardes e manhãs de sacrifício e de abominação); restando-se, portanto, a realização do **sacrifício contínuo** (dos judeus) **por 1010 dias**: isso, porque **1010 dias** (de sacrifício contínuo) + **1290 dias** (de transgressão assoladora) resultam-se **em 2300 tardes e manhãs (2300 dias)**; após os quais **1290 dias da transgressão assoladora** - o santuário é purificado!

Mas a questão que envolve esta visão é: para que o **sacrifício contínuo** dos judeus se realize (e também a **transgressão assoladora** da visão), é necessário uma proeza: **a edificação do Templo judaico no seu devido lugar**, hoje, em Jerusalém; e, conseqüentemente a visão (de 2300 tardes e manhãs de sacrifício contínuo e transgressão assoladora) só se iniciam (na conclusão e consagração do Templo) mediante o **1º sacrifício oferecido**. Daí então, é que a visão se inicia, cumprindo-se!

E, é bem neste respectivo período que se enquadra o **CONCERTO** de **Daniel 9:27**.

E é **por ele** que a **semana profética se** inicia!

E o **Concerto** certamente referir-se-á **à Jerusalém e aos judeus**, e **também ao Templo judaico**. E o **Concerto** a se firmar, deverá, certamente, repassar aos judeus o amplo domínio, controle e poder sobre o **Monte do Templo** (local hoje, em Jerusalém, ainda não pertencente a eles); a fim de que (quicá) sejam retidas as 2 mesquitas (sagradas aos muçulmanos) as quais impossibilitam a edificação do Templo do Senhor - o qual, pela lei, tem local específico e fixo para sua edificação.

Porque também, o **Concerto de Daniel 9:27** é o que faz **entrar em vigor a 70ª semana** da profecia, e que torna **Jerusalém, a cidade santa**; e a **faz representar** (por **7 anos**, ou **durante uma semana** de anos) tudo o que **na Lei ela representou**, e tudo o que ela representava tanto em época de Cristo como na anterior (desde quando, por Deus, ela tenha sido escolhida **na Lei**, em época de Davi) e em época das **70 semanas determinadas** sobre Jerusalém (cidade santa) e os judeus.

E, o mais interessante nesta história é que, de igual forma se ocorrera em época de Zorobabel - livro de Esdras; o que faz **INICIAR** a contagem profética das primeiras **7 semanas + 62 semanas** - até o Messias - fora também a **ORDEM** expressa e escrita, do rei da Pérsia, Ciro, para a **edificação do Templo do Senhor** em Jerusalém - o que já era, em

tese, a **ORDEM da restauração da cidade** - ordem que (segundo a profecia - Daniel 9:25) iniciaria a contagem profética das 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus

Porque a ordem da edificação do templo do Senhor (em Jerusalém) feita por Ciro (rei da Pérsia) no seu 1º ano de reinado - era a principal âncora da RESTAURAÇÃO e EDIFICAÇÃO da cidade!

E agora, o Concerto a se firmar (Daniel 9:27) de igual forma, deve referir-se (especificamente) ao Templo judaico (porque hoje, Jerusalém já existe, já é restaurada, e pertence aos judeus); portanto, o PACTO a se firmar, é o que inicia a **contagem profética** - e **que ABRE** novamente a CONTAGEM à 70ª semana e deve referir-se **exclusivamente ao Templo judaico**; (a única coisa hoje faltante para que Jerusalém e os judeus **sejam similares Jerusalém da época de Cristo!**) e, **na conclusão da obra** (edificação do Templo), os sacrifícios no templo devem-se reiniciar-se - e, ao se reiniciarem os sacrifícios, **também se inicia a visão**: a saber: **serão 2300 tardes e manhãs de sacrifício contínuo** (para, na metade da semana) ser estabelecida a **transgressão assoladora** em **lugar santo: Templo** (por exatos 1290 dias) trazendo ao mundo grande tribulação, e a transgressão assoladora prevalece-se até o término dos 7 anos; a saber, até a consumação dos séculos, ao fim dos quais o santuário é purificado. Amém! (Dan. 12:11)

Por isso diz:

"E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador." (Dan. 9:27)

O anticristo vem como determinam as profecias, e ele (ou um príncipe imediato) **é que dará início à última semana** de anos da profecia (Daniel 9:27) através **de um concerto** entre Israel e possivelmente os muçulmanos - pois ambos habitam Jerusalém: e um possui Jerusalém (os judeus), enquanto o outro domina o local do templo (os muçulmanos).

E os fatos nesta **visão (Daniel 8:13-14** - c/ suas 2300 tardes e manhãs) só dizem respeito ao que exatamente se ocorre (no lugar santo: o templo) durante a 70ª semana em Jerusalém; porque a visão se refere ao **sacrifício contínuo MAIS a transgressão assoladora** (ambos no Santuário), na qual transgressão assoladora, o exército e o santuário ser-lhe-ão entregues **a fim de serem pisados - por causa da transgressão**.

E, a término de 2300 tardes e manhãs, o santuário será purificado. (Dan. 8:13-14 - Apc. 11:1-2)

E conforme **Daniel 8** a visão se dará no tempo do fim:

"E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, me amedrontei, e caí sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão acontecerá no fim do tempo." (Dan. 8:17)

*"E disse: Eis que te farei saber **o que há de acontecer no último tempo da ira**; pois isso pertence ao tempo determinado do fim." (Dan. 8:19)*

*"E a visão da tarde e da manhã que foi falada, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, **porque se refere a dias muito distantes.**" (Dan. 8:26)*

UM POUCO MAIS DE NOÇÃO:

Ora, se o santuário **será purificado** ao fim das 2300 tardes e manhãs; é porque no decorrer das 2300 tardes e manhãs, ele terá sido profanado.

Somente que o santuário **NÃO será profanado** durante o **período integral** de **2300 tardes e manhãs!**

Não será!

E por que o santuário **não será profanado** durante o **período integral** das 2300 tardes e manhãs?

- Porque na visão, também é manifesto o **sacrifício contínuo** ao longo das 2300 tardes e manhãs - sabendo que (na lei e pela lei) é **unicamente** o **sacrifício contínuo no templo** que **pode santificar** o **santuário**. (Êx. 29:36-42 - Êx. 40:10 - Heb. 9:21-22)

E, explorando mais um pouco a **visão** - **ela se refere** ao **sacrifício contínuo** restabelecido durante a **70ª semana** (tão logo o santuário seja edificado) MAIS a **transgressão assoladora** que irá substituí-lo, **na metade da semana**; e, **ambos eventos (somados os períodos)** remontam-se a 2300 tardes e manhãs (ou 2300 dias literais); pois, 7 anos contam-se a **2556 tardes e manhãs** (2556 dias) conforme nosso calendário atual; porque a visão **NÃO RETRATA** o **período integral da 70ª semana** em seus respectivos 7 anos; **senão ao que há de ocorrer-se** no **INTERIOR** do santuário, após sua conclusão; a saber: retorno ao **sacrifício contínuo** pelos judeus; **SEGUIDO** da **transgressão assoladora** (pós sacrifício) estabelecida pelo assolador (anticristo); e, ambos (sacrifício + transgressão) contabilizam **2300 tardes e manhãs**.

Nisto podemos notar: haverá um **curto espaço de tempo** (durante a 70ª semana) sem que se registre **sacrifício contínuo**, e sem se registrar **abominação**; pois serão 2300 dias **de um total de 7 anos** (2556 dias); havendo-se portanto **± 260 dias** (8 meses e meio) sem se registrar **sacrifícios** e sem que se registre **abominação**.

E a abominação - após estabelecida - perdura-se por **1290 dias** (dentro das 2300 tardes e manhãs - Dan. 12:11) cessando-se ao fim das 2300 tardes e manhãs; ao terminar-se a semana profética, então o santuário é purificado. Amém.

É em época da **transgressão assoladora** que o anticristo recebe poder p/ agir por 42 meses (Apc. 13:5).

Também é nessa época que se engrandece sobre todo o deus, e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas. (Dan. 11:36)

E se engrandecerá ao Príncipe do Exército e por ele será tirado o contínuo sacrifício (Dan. 8:11); e assentar-se-á como Deus, no Templo de Deus, como se fora Deus. (II Tes. 2:4)

E os judeus, por exemplo, nos 1900 anos que se passaram (desde a crucificação de Cristo), se por alguma razão edificassem o templo do Senhor (se bem que isso não foi permitido) considerando-o **lugar santo, lugar sagrado**; para Deus, para a Lei, e a profecia, tal templo nada representaria, porquanto ao rejeitarem o Messias, houve mudança na forma da lei, e estariam a fazer a própria coisa; porque Deus lhes **determinara** 70 semanas de anos; assim sendo, unicamente em vigência da **70ª semana**, que é **a única** ainda por se cumprir - é que, o Templo, pela palavra de Deus e pela profecia é santificado, tornando-se **lugar santíssimo**. (Êxodo 26:33-34 - Lev. 14:13a - Ez. 44:27)

Porquanto fora desse período (estabelecido na profecia) o **lugar santo inexistente**; (tampouco Jerusalém, como cidade santa); porque após a rejeição de Jerusalém por parte do Senhor, ainda em época do rei Josias (II Rs. 23:27), somente durante esse respectivo período profético de 70 semanas determinadas sobre Jerusalém, é que o templo torna-se lugar sagrado, e que também, pode ser profanado!

Fora da vigência das 70 semanas decretadas sobre Jerusalém e os judeus, o templo e Jerusalém nada representam.

Também diz o provérbio:

"O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável." (Pv. 28:9)

Assim sendo, o que acontece à nação de Israel por ela ter rejeitado e não dado ouvidos ao Messias, o Filho de Deus ?

- Ora, por essa mesma razão é que foram decretadas 70 semanas sobre Jerusalém e os judeus; fora da abrangência das 70 semanas, não só o **contínuo sacrifício é inválido** (junto a todos os ritos da lei), como também até a **oração é abominável!**

Isso, porque ao desviarem seus ouvidos de ouvirem o Messias - prometido na lei - deixam-se de ouvir a lei (Deut. 18:15,18,19) - porque o Messias veio em cumprimento da lei - e quem, ao Messias, não ouve, desvia-se de ouvir a lei!

POR QUE O TEMPLO HÁ DE SER CONSTRUÍDO?

Bom, primeiramente porque, ao estabelecer Deus sobre Jerusalém e os judeus as 70 semanas de anos; Ele não diz na profecia que o templo não se faria presente durante a última semana profética; pelo contrário, nela se faz menção ao **cessar do sacrifício e oferta de manjares** (isso automaticamente demanda) a existência do templo judaico. (Dan. 9:27)

- 1 - Agora se estudarmos o caso do local do templo hoje:
- 2 - Por depender dos muçulmanos a mesquita nunca se tirará.
- 3 - Por depender dos judeus eles construiriam o Templo hoje.
- 4 - Porém a Mesquita só poderia ser retirada (do local do templo) pelo motivo do próprio templo.

5 - E somente **em função do povo** que habita Jerusalém (os judeus).

6 - E o Templo só haveria de edificado em função dos sacrifícios que nele se realizam, conforme a lei. Pois, devido a necessidade e a dependência do Templo - é que os judeus não mais realizam seus sacrifícios. Aliás, não o fazem desde a destruição do mesmo templo (e de Jerusalém) por Tito, no ano 70 depois de Cristo.

Vemos que, embora a visão não mencione notadamente a edificação do Templo - mas claramente fica-se subentendido.

E o mais interessante nessa história é que existem *sites* judaicos afirmando que os judeus possuem toda a tecnologia e o poder p/ se retirem tais mesquitas, sem dano algum, e levá-las à Meca.

Também afirmam poder construir o Templo **em 6 meses**.

Assim sendo; que há de se haver um pacto para que a 70ª semana se estabeleça e se inicie, contabilizando-se 7 anos; e que 7 anos remontam-se a 2556 dias (pois há obrigatoriamente 1 ano bissexto num ciclo de 7 anos).

E, após o pacto haverá sacrifício contínuo **mais abominação desoladora** durante 2300 dias; então, serão 2300 dias de um total de 2556 dias de pacto.

Portanto há mais ou menos **260 dias** (após o pacto) sem haver registro de sacrifício e sem haver abominação, pois não se registra na visão (260 dias perfazem **8 meses e meio**).

Subentende-se que esses **8 meses e meio** que não se mostra (na visão) nem sacrifício contínuo nem abominação, é justamente pelo motivo da **construção do próprio templo** (quicá com a conseqüente retirada, ou não, das mesquitas), lembrando ainda que o pacto é c/ muitos.

A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO: COMO SE DARÁ ?

Primeiramente gostaria de transcrever o texto de Êxodo, o qual diz como (segundo a Lei) o santuário é purificado:

"Também cada dia prepararás um novilho por sacrifício pelo pecado para as expiações, e

purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o ungirás para santificá-lo.

Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo. Isto, pois, é o que oferecereis sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente. Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tarde. Com um cordeiro a décima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e para libação a quarta parte de um him de vinho,

E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás como com a oferta da manhã, e conforme à sua libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao Senhor. Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, onde vos encontrarei, para falar contigo ali." Ex. 29:36-42

Também o livro aos Hebreus declara:

"E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão." (Heb.9:22)

Então, como podemos notar acima, perante a lei, o santuário só é purificado e santificado com o sangue de sacrifícios (de cordeiros e bodes), ou seja, o próprio **sacrifício contínuo** realizado durante 7 dias, conforme vemos acima.

Porém, a **visão das 2300 tardes e manhãs** mostra esse **sacrifício contínuo** e a **abominação desoladora** se cumprido por **2300 tardes e manhãs**, sendo que após o período (de 2300 dias) não mais se registra na visão qualquer sacrifício contínuo (após as 2300 tardes e manhãs), porém há a purificação do santuário.

O que isso quer dizer ?

Ora, se a visão tanto do **sacrifício** quanto da **abominação** perdura-se por 2300 dias - e depois cessa-se; não mais havendo-os; isto demonstra pela própria visão (que é verdadeira) que o santuário deverá ser purificado, **porém de uma outra maneira**, e não conforme a lei de Moisés (pois o santuário é purificado sem se registrar mais **sacrifício contínuo** algum) após as 2300 tardes e manhãs.

O que isso nos ensina?

Bom, se a visão de **Daniel 8:13-14** mostra primeiramente a prática do sacrifício contínuo; para, depois mostrar a abominação desoladora (a substituí-lo), e não mais se registra na visão sacrifício contínuo, após cessar da abominação, a término de 2300 tardes e manhãs; mas mostra-se a purificação do santuário.

Logicamente que há de se ter **um OUTRO evento** que propiciará a **purificação do santuário** (após as 2300 tardes, dentre as quais, **1290 dias** serão só de abominação - Dan. 12:11) cessando-a.

Ora, a purificação do santuário **não há de ser**, pois, através do sangue de bodes e cordeiros espargidos pelo santuário (como dita a lei).

Isso é devido ao **Novo Testamento de Cristo**; pois a **PURIFICAÇÃO É ESPIRITUAL** - a saber: é a Volta de Cristo Jesus, o Senhor! Amém!

Ainda mais que, embora **a abominação cesse no Templo e em Jerusalém**, tal **efeito** se dará devido ao término (o expirar) da 70ª semana - o que faz com que **o lugar santo** (santuário) de imediato, perca o seu valor sagrado; pois imediatamente a término da 70ª semana determinada sobre Jerusalém, finda-se também o santuário c/ toda a sua relevância e santidade - e não, porque o anticristo ainda não detenha o **todo o controle sobre o mesmo santuário**, sobre os mesmos judeus, e Jerusalém e sobre o mundo.

Porque o anticristo manterá o total domínio e poder sobre toda a terra, sobre o mundo, inclusive o templo e Jerusalém, até se completar a contagem de tempo a **1335 dias** (após

ser tirado o contínuo sacrifício, por ele e estabelecida a abominação); mas, ainda que assim se seja, a abominação desoladora **cessa-se de imediato** (a término de 1290 dias, depois de estabelecida) isso devido a exatamente se expirar a **70ª semana profética** ! - **porque a abominação cessa-se de imediato ao término da 70ª semana da profecia.**

E até mesmo no decorrer das 7 salvas da ira de Deus - as quais se derramarão sobre a terra pelo espaço de 45 dias (Daniel 12:11-12) o anticristo ainda deterá total controle mundial; e só será derrotado junto a besta, em Israel, após reunirem os reis da terra e seus exércitos no local que em hebreu, se chama Armagedom, para a batalha final do grande dia do Deus Todo-Poderoso. (Apc. 16:14 - Apc. 19:19-21)

E se, pelo **decorrer das 70 semanas** determinadas sobre Jerusalém e os judeus, a purificação do santuário só se poderia ocorrer (pela lei) através do sangue de ovelhas e cabras espargidos no interior do santuário (o denominado sacrifício contínuo), porque durante as 70 semanas a **lei vigora santificando o templo e Jerusalém.**

A término destas, c/ o respectivo término da **70ª semana** (e conseqüentemente das 2300 tardes e manhãs de sacrifício contínuo e de transgressão assoladora) o SANTUÁRIO será purificado por Àquele que purifica todas as coisas, a saber: Cristo Jesus, o Senhor, em Sua Vinda na consumação dos séculos. Amém! (Mat. 28:20)

O qual virá para: **findar a 70ª e última semana**, cessando de imediato (com Sua Vinda) a abominação desoladora, e buscando seus escolhidos dos quatro cantos, de uma a outra extremidade dos céus levando-os às Bodas do Cordeiro. Amém!

POR QUE A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO É ESPIRITUAL ?

- Porque a visão é verdadeira, e porque ela registra o sacrifício contínuo e a abominação desoladora unicamente por 2300 tardes e manhãs (Dan. 8:13-14); ou seja, não há sacrifício contínuo após as 2300 tardes e manhãs demarcados pela visão; após as quais, **não há** registro algum de abominação da desolação (porque termina-se após 1290 dias), e também não há registro algum de sacrifício contínuo (pois a visão só o revelou durante 2300 tardes e manhãs); **mas há e haverá a purificação do santuário.**

E se há a **purificação do santuário** (pois visão o revela) sem haver registro de sacrifício contínuo - é porque a purificação é ESPIRITUAL (ainda mais que não se faz qualquer menção da expulsão do anticristo ao interior do santuário, nem de sua perda total controle sobre o mesmo templo e o mundo).

Como entender isso?

Ora, tendo já sido cumpridas todas as coisas, e findado a vigência, o tempo limite (das 70 semanas) e sobretudo, da 70ª semana da profecia sobre Jerusalém - então:

Não mais há **cidade santa**;

não mais há **mais lugar santo** (templo);

não mais há valia alguma de qualquer **sacrifício contínuo** (semelhante ao ocorrido após a morte de Cristo no Calvário, quando o véu do santuário se rasgava de alto a baixo pela providência divina; quando, os sacrifícios de cordeiro (até então necessários, obrigatórios e instituídos pela lei) perdiam por completo, p/ a própria lei, toda a sua relevância/significância - passando, doravante, a serem, por isso mesmo, considerados mera obra de homens...

E por **não mais haver cidade santa, lugar santo**, e/ou **sacrifício contínuo**, tampouco **há ou poderá haver qualquer profanação** (ou abominação) de **o lugar santo**, porquanto a mesma **semana profética** acabou-se! extinguiu-se! EXPIROU-SE! desfez-se!

Ora, a 70ª Semana da profecia tem seu início e não terá seu fim ?
Certamente!

E assim como a (**1ª semana**) da profecia se iniciara através da ordem expressa de um rei persa p/ a restauração de Jerusalém, e isso a 450 anos a.C. (Ed. 1:1-3), findando-se (a **69ª semana da profecia**) ao ser cortado o Messias - na sua morte.

Assim também, a **70ª semana** que se iniciará (no minuto e segundo) imediato **ao pacto** que a inicia (entre o príncipe que há de vir e Israel); terminar-se-á EXATAMENTE no **último dia desta 70ª semana** (em seu último minuto e segundo), no qual **dia (e minuto e segundo)** - se ocorrerá a ressurreição dos justos (e o arrebatamento dos santos) ante à vinda do Messias (com Poder e Grande Glória); é a unção do Santo dos santos (Dan. 9:24 - Apc. 10:7)

Tornando-se (pela Sua Vinda) puras todas as coisas, inclusive o santuário; consumando o fim dos séculos. Amém! (Mat. 28:20)

A VOLTA DO SENHOR, QUANDO SE DARÁ ?

A palavra de Deus diz que a volta de Cristo se dará no **último dia**:

*"E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que **o ressuscite no último dia.**" (Jo. 6:39)*

*"Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o **ressuscitarei no último dia.**" (Jo. 6:54)*

Também diz que **será na última trombeta**, porquanto a ressurreição se dará ao toque da mesma:

"Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados." (I Cor. 15:51-52 - Apc. 11:15-19)

E por fim, há de ser na **última semana**, pois é quando se dará a consumação dos séculos - Mat. 28:20.

Então, vejamos quando ocorre a ressurreição:

Sabemos que será no "**Último dia**". (Jo. 6:40)

Sabemos que há a "**Última semana**".

Sabemos também que é na "**Última trombeta**". (I Cor. 15:51-52)

Então temos assim a ressurreição:

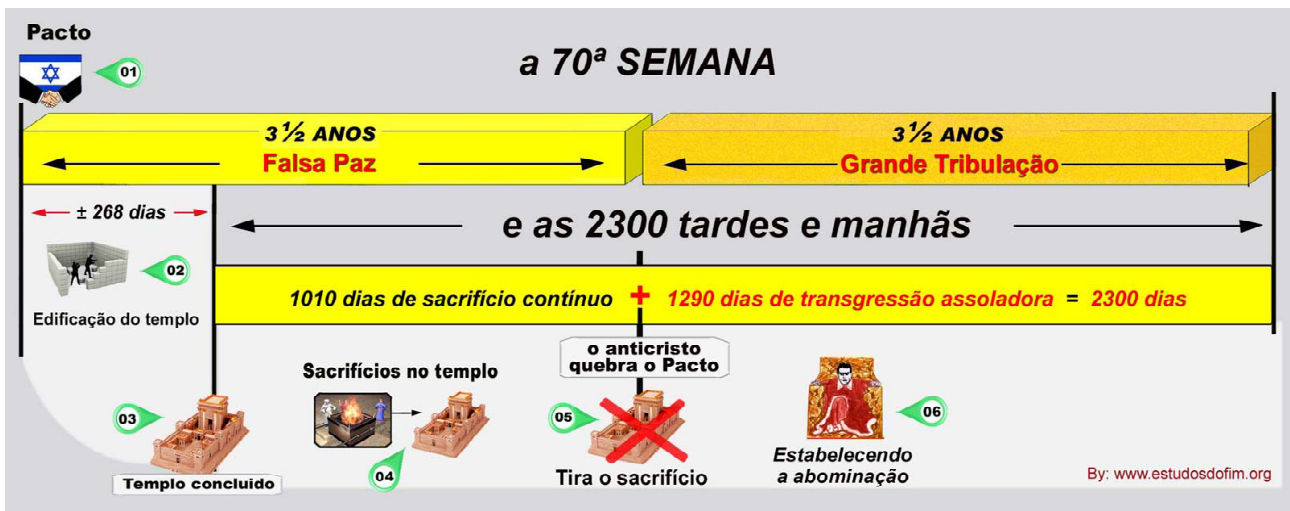
na - **Última Semana!**

no - **Último Dia!**

na - **Última Trombeta!**

Amém!

Gráfico da 70ª semana e as 2300 tardes e manhãs:



- (1) - O pacto inicia os 7 anos da 70ª semana.
- (2) - Os judeus edificam o templo em Jerusalém num período aproximado de 8 meses e meio (± 268 dias)
- (3) - A obra do templo é concluída.
- (4) - Na conclusão do templo se inicia o sacrifício contínuo - e a contagem das 2300 tardes e manhãs
- (5) - Na metade dos 7 anos, o pacto é quebrado e o sacrifício contínuo é tirado
- (6) - O anticristo estabelece a abominação desoladora no lugar santo (templo) por 1290 dias.

Última atualização 03/07/2018.